



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LUCAS EDUARDO BARBOSA DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NA COORDENAÇÃO
DE OPERAÇÕES MILITARES**

GOIÂNIA-GO

2024

LUCAS EDUARDO BARBOSA DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NA COORDENAÇÃO
DE OPERAÇÕES MILITARES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Vinicius dos Santos Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NA COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES MILITARES

THE USE OF COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN THE COORDINATION OF MILITARY OPERATIONS

Lucas Eduardo Barbosa da Silva¹

Vinicius dos Santos Silva²

Resumo

A utilização de tecnologias de comunicação desempenha um papel fundamental na eficácia das operações militares, proporcionando meios avançados para a coordenação, comunicação e execução estratégica. Diante desse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é examinar como as tecnologias de comunicação são utilizadas na coordenação de operações militares, com um enfoque específico na Polícia Militar de Goiás. Utilizando uma abordagem metodológica que integrou revisão bibliográfica, aplicação de questionários e análise dedutiva dos dados, a pesquisa analisou as percepções, desafios e oportunidades relacionadas ao uso dessas tecnologias. Os resultados revelaram uma diversidade de experiências e opiniões entre os participantes, mas destacaram unanimidade na importância atribuída às tecnologias de comunicação para a eficácia operacional. No entanto, identificaram-se lacunas, como a falta de treinamento contínuo e desafios práticos no uso das tecnologias. Diante disso, o estudo recomenda medidas para fortalecer e atualizar as habilidades dos alunos e professores, promovendo uma integração mais eficaz das tecnologias de comunicação na Academia da Polícia Militar de Goiás. Essas medidas visam contribuir para a melhoria do desempenho operacional e para a segurança pública como um todo.

Palavras-chave: Tecnologias de comunicação; Operações militares; Polícia Militar de Goiás; Formação militar.

Abstract

The use of communication technologies plays a fundamental role in the effectiveness of military operations, providing advanced means for coordination, communication, and strategic execution. In this context, the general objective of this research is to examine how communication technologies are used in coordinating military operations, with a specific focus on the Military Police of Goiás. Using a methodological approach that integrated literature review, questionnaire application, and deductive data analysis, the research analyzed perceptions, challenges, and opportunities related to the use of these technologies. The results revealed a diversity of experiences and opinions among the participants but highlighted unanimity in the importance attributed to communication technologies for operational effectiveness. However, gaps were identified, such as the lack of continuous training and practical challenges in using the technologies. Therefore, the study recommends measures to strengthen and update the skills of students and teachers, promoting a more effective integration of communication technologies at the Military Police Academy of Goiás. These measures aim to contribute to the improvement of operational performance and public security as a whole.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: lucas.ed.fit@gmail.com Telefone: 62994413639.

² Orientador. 3º Sgt. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Pós-Graduado em Gestão em Segurança Pública e Direito Militar. Email: viniciussansi@hotmail.com.

Keywords: Communication technologies; Military operations; Military Police of Goiás; Military training.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário de segurança pública, as operações militares enfrentam desafios complexos e dinâmicos, exigindo uma constante evolução nas estratégias e ferramentas utilizadas para sua coordenação. Nesse contexto, as tecnologias de comunicação emergem como elementos essenciais, capazes de potencializar a eficácia e a eficiência das ações militares. Experiências globais evidenciam que o uso estratégico dessas tecnologias pode aprimorar a tomada de decisões, a coordenação tática e a resposta a situações de emergência.

Exemplos práticos incluem o uso de sistemas avançados, como rádio digital e dispositivos móveis, proporcionando comunicação instantânea e segura entre unidades. Softwares de gestão operacional e geolocalização contribuem para o monitoramento em tempo real, enquanto drones e câmeras integradas oferecem perspectivas detalhadas. Apesar desses avanços, compreender a percepção e uso específico dessas tecnologias na Polícia Militar de Goiás é fundamental, exigindo não apenas infraestrutura, mas uma compreensão profunda das necessidades operacionais e perspectivas dos profissionais envolvidos.

A utilização de tecnologias de comunicação desempenha um papel fundamental na eficácia das operações militares, proporcionando meios avançados para a coordenação, comunicação e execução estratégica. A importância desta pesquisa é evidenciada pela necessidade de alinhar as práticas operacionais militares às inovações tecnológicas, otimizando a coordenação de operações e garantindo uma atuação eficiente. Compreender como alunos em formação e policiais em atividade percebem e utilizam essas tecnologias proporcionará diversas informações para aprimorar a formação, implementação e gestão desses recursos na Polícia Militar de Goiás.

Assim, o problema desta pesquisa reside na seguinte questão: Como as tecnologias de comunicação estão sendo utilizadas na coordenação de operações militares, e qual é o impacto percebido por alunos e policiais em atividade na Academia da Polícia Militar de Goiás?

O objetivo geral desta pesquisa é examinar como as tecnologias de comunicação são utilizadas na coordenação de operações militares, com um enfoque específico na Polícia Militar de Goiás. Pretende-se compreender a eficácia, o impacto e os desafios associados a essa utilização.

Como objetivos específicos, a pesquisa visa investigar a integração das tecnologias de comunicação nas práticas operacionais da Polícia Militar de Goiás. Avaliar a percepção dos alunos em formação sobre a eficácia e importância dessas tecnologias em operações militares. A análise do uso cotidiano das tecnologias de comunicação por policiais em atividade também está contemplada, com o intuito de identificar tanto os desafios quanto os benefícios associados a essa prática. Propõe, ainda, examinar a influência dessas tecnologias na tomada de decisões, coordenação tática e resposta a situações de emergência.

A condução da pesquisa ocorreu por meio de uma abordagem qualitativa. Para fundamentar o referencial teórico, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o papel das tecnologias de comunicação em operações militares. Posteriormente, foram elaborados questionários estruturados e aplicados a alunos em formação na Academia da Polícia Militar de Goiás e policiais em atividade. Os questionários foram disponibilizados por meio do Google Forms e enviados pelo WhatsApp aos participantes. A análise dos dados foi realizada de maneira dedutiva para compreender e responder aos questionamentos e objetivos da pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

O avanço rápido e disseminação generalizada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm exercido um impacto significativo no progresso da sociedade. A implementação e progresso de novos recursos tornam-se vitais para a otimização de processos, especialmente nas operações de segurança pública ao lidar e interagir com os cidadãos. As TICs têm desencadeado a globalização da sociedade, aprimorando os meios de comunicação e expandindo seu alcance. (Silva, 2014).

Na área de segurança pública, a incorporação das TICs como ferramentas auxiliares nas atividades proporciona maior eficiência e eficácia no atendimento a ocorrências, muitas vezes prejudicadas pela burocracia dos órgãos públicos. Diante dessa necessidade crescente de melhor atendimento à sociedade e para a execução otimizada de suas atividades, torna-se cada vez mais essencial o uso, desenvolvimento e constante aprimoramento de recursos tecnológicos direcionados aos profissionais de segurança pública. (Veronese, 2018).

As TICs podem contribuir significativamente com as organizações responsáveis pelos serviços de segurança pública, principalmente na gestão administrativa e operacional, pois a inovação tecnológica possibilita a adoção de diversos sistemas de comunicação. Essas tecnologias não apenas aprimoram a qualidade dos serviços prestados à sociedade, mas também

motivam os funcionários, resultando em um aumento da produtividade nas áreas administrativas e operacionais dessas instituições públicas. (Veronese, 2018).

A segurança pública, abrangendo a garantia da segurança do cidadão, incluindo a ordem social, saúde, integridade pessoal e patrimonial, exige o estudo e desenvolvimento de sistemas aplicados que visem a maior efetividade em seus processos. Portanto, é fundamental incentivar o desenvolvimento de recursos tecnológicos que agilizem e tornem as atividades cada vez mais eficientes. (Souza, 2003). Conforme, Ricci e Filho (2019), já foram desenvolvidas algumas TICs na área de segurança pública, como o Sistema de Atendimento de Despacho (SADE), o Sistema Integrado de Segurança Pública (Sisp), BI – Business Intelligence, Infoseg, Infranote e o PMSC Mobile. Esses sistemas, utilizados em nível operacional, possibilitam a integração de informações, acesso a bancos de dados, serviços de geolocalização, entre outros, proporcionando maior agilidade nas operações de segurança pública e atendimento à sociedade.

No contexto da segurança pública, destaca-se o papel permanente da Polícia Militar como um órgão essencial. À medida que a tecnologia se torna uma parte cada vez mais integrada da vida cotidiana, é inegável seu auxílio na realização de tarefas, tornando-as mais ágeis e precisas. Alguns estudiosos caracterizam a sociedade contemporânea como "tecnológica", enfatizando a presença constante da tecnologia no dia a dia. Nesse contexto, a tecnologia pode ser definida como o estudo ou tratado das aplicações de métodos, teorias, experiências e conclusões das ciências ao conhecimento dos materiais e processos utilizados pela técnica. (Silva, 2014).

Dentro desse cenário, a tecnologia é concebida como uma ferramenta para aprimorar as relações humanas e os processos produtivos e evolutivos das sociedades modernas. Ela é vista como uma força produtiva associada ao trabalho, visando obter mais resultados em menos tempo. Para Fantin (2021), a ideia central é que a tecnologia moderna representa a ciência do trabalho produtivo, enfatizando seu papel no aumento da produtividade quando aplicada ao trabalho. Essa perspectiva se aplica também à Segurança Pública, onde a inserção de tecnologia no trabalho policial tem reflexos positivos, melhorando a qualidade do serviço e proporcionando resultados mais eficazes em menor tempo. O uso adequado da tecnologia no trabalho policial não só garante eficácia e eficiência, mas também contribui para a redução de custos.

A incorporação de tecnologia no contexto policial, quando fundamentada em informações que orientam na definição de prioridades, na redução de custos operacionais e na ampliação do atendimento sem comprometer a qualidade do serviço, sendo essencial na

distribuição eficaz do policiamento nas ruas. Destaca-se a relevância da tecnologia da informação, que engloba dispositivos tecnológicos utilizados para coletar, armazenar, processar e organizar dados ou conhecimento em uma empresa. Hoje em dia, diversas atividades dependem dessas ferramentas tecnológicas para serem executadas de maneira eficaz. (Veronese, 2018).

No âmbito da Segurança Pública em nível estadual, observa-se um processo de estruturação e modernização da gestão da informação, abordando aspectos estratégicos, técnicos e operacionais. A integração das bases de dados e o compartilhamento de informações entre os órgãos são demandas importantes para manter uma estrutura viável de enfrentamento à criminalidade. Algumas unidades federativas evoluíram para modelos de registro unificado ou integrado, facilitando o fluxo de comunicação entre os órgãos e resultando na produção mais ágil de registros com informações completas e precisas. (Fantin, 2021).

A escolha entre o modelo integrado e o modelo unificado de registro de atendimentos reflete o nível de maturidade do sistema de segurança de cada UF. Enquanto o modelo integrado se adapta às unidades federativas que buscam manter elevada independência entre os órgãos, o modelo unificado, por sua única plataforma, é ideal para estados conscientes da necessidade de atuação conjunta para aprimorar os serviços de segurança pública. (Fantin, 2021).

A conjugação entre a possibilidade de registrar boletins de ocorrência detalhados e a capacidade de analisar pontualmente esses registros permite que os estados alcancem uma gestão de excelência nos níveis operacional, tático e estratégico. Além disso, em um cenário de facilitação da prática de crimes em nível interestadual, as unidades federativas necessitam de amplo e ágil acesso às informações entre si para subsidiar seus programas, planos e operações de enfrentamento à criminalidade. (Fantin, 2021).

Filho (2023) destaca que a inserção de tecnologia envolve investimento imediato e contínuo, ressaltando que o departamento está conduzindo uma pequena campanha, embora ainda não esteja totalmente alinhado à estratégia do departamento de polícia. Essa situação revela um desafio significativo que precisa ser enfrentado. Há uma necessidade urgente de implementar métodos, processos e alternativas equilibradas nas entidades policiais, especialmente na segurança pública, para superar falhas na diretriz. Nesse cenário, ambientes tecnológicos devem garantir a colocação adequada de sistemas e projetos para potencializar sua utilização, incorporando conexões participativas, informações práticas e reprodução sincrônica.

Nesse contexto, Filho (2023) indica que se a comunicação não for eficiente ou, pior ainda, inexistir, a qualidade da atuação torna-se altamente comprometida, podendo colocar em perigo todos os presentes na situação. Quanto ao desempenho profissional do policial militar, é

relevante que esteja devidamente preparado e atue com eficiência, dada a natureza arriscada de suas funções. A atividade policial militar exige dos agentes total dedicação, considerando os riscos inerentes à sua execução. Portanto, é evidente a importância de os policiais militares possuírem conhecimento e habilidades de comunicação com qualquer pessoa que seja atendida ou abordada.

Para Ricci e Filho (2019), uma abordagem simples, contemporânea e eficiente consiste na utilização de recursos tecnológicos, como telefones celulares, tablets, equipamentos e aplicativos digitais. Nas instituições de segurança pública, a presença e a demanda por tecnologia já são marcantes para uma aplicação eficaz das forças policiais. Os smartphones, por exemplo, são agora inseparáveis companheiros em todo o mundo, para a aproximação das pessoas com o universo tecnológico e digital.

A tecnologia embutida nesses dispositivos é capaz de estabelecer uma nova interação entre as pessoas, sendo descrita como "um verdadeiro portal que conecta um indivíduo a uma rede de outros indivíduos, bem como a notícias, canais de TV, vídeos, músicas, etc." A mobilidade e a constante presença dos smartphones junto aos usuários são suas grandes vantagens em relação a outros dispositivos. Na área de segurança pública, há uma clara preocupação em incorporar esses facilitadores nas corporações. (Ricci; Filho, 2019).

Há alguns anos, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, vem fortalecendo o trabalho tecnológico, buscando produzir conhecimento abrangente e promover a união das forças de segurança no combate à criminalidade, especialmente contra organizações criminosas. Em 2018, foi promulgada a Lei nº 13.675, de 11 de junho, que estabeleceu o Sistema Único de Segurança Pública – SUSP e tratou da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS. Essa legislação orienta estados, Distrito Federal e municípios a desenvolverem suas próprias políticas, definindo planos, órgãos e objetivos associados à gestão da segurança. (Filho, 2023).

Nota-se, ao analisar essa legislação, que diversos pontos destacam ações de modernização e enfoque tecnológico. Nas diretrizes da Política Nacional, vários incisos, como o VII, XI e XXIII do artigo 5º, enfatizam investimentos em projetos tecnológicos como meio de fortalecimento das instituições de segurança pública, padronização de recursos e equipamentos, e integração da informação. (Filho, 2023).

Conforme Fantin (2021), a gestão eficaz da informação no âmbito da Segurança Pública em nível estadual está atualmente em um processo de estruturação e modernização abrangendo aspectos estratégicos, técnicos e operacionais. A crescente necessidade de integração das bases de dados e compartilhamento de informações entre os órgãos tornou-se

uma demanda necessária para a manutenção de uma estrutura viável de combate à criminalidade. Essa integração, aliada à modernização dos sistemas, permite a produção mais ágil de registros completos e precisos, resultando em uma eficiente prestação de serviços à população.

É importante destacar que a escolha entre um modelo integrado ou unificado de registro de atendimentos é um reflexo do estágio de desenvolvimento do sistema de segurança de cada Unidade Federativa. Conforme Veronse (2018), o modelo integrado é mais apropriado para unidades que buscam manter um alto grau de autonomia entre os órgãos de segurança pública, ao passo que o modelo unificado, por ser uma única plataforma, é ideal para estados que reconhecem a importância da atuação conjunta e uniforme de todos os órgãos, resultando em melhorias nos serviços prestados no âmbito da segurança pública.

A combinação entre a capacidade de registrar boletins de ocorrência detalhados e a habilidade de analisar minuciosamente esses registros possibilita que os estados alcancem uma gestão de excelência nos níveis operacional, tático e estratégico. Em um contexto em que a prática de crimes ocorre em nível interestadual, as Unidades Federativas necessitam de amplo e ágil acesso às informações entre si para subsidiar seus programas, planos e operações de enfrentamento à criminalidade. (Filho, 2023).

O emprego estratégico de recursos tecnológicos proporciona benefícios significativos para a coordenação e execução de operações policiais, resultando em um ambiente mais seguro e eficaz para a população e os agentes envolvidos. A adoção de dispositivos modernos, como sistemas de geolocalização, aplicativos específicos, e comunicação em tempo real, permite uma resposta mais rápida e coordenada diante de situações de emergência. A integração de dados e o compartilhamento de informações entre as diversas instâncias da Polícia Militar facilitam a tomada de decisões baseadas em dados precisos e atualizados. (Fantin, 2021).

A tecnologia também desempenha um papel fundamental na comunicação entre as equipes, garantindo uma troca eficiente de informações durante as operações. Equipamentos avançados, como rádios comunicadores e sistemas de comunicação criptografada, asseguram a confidencialidade e a segurança das informações, melhorando a coordenação tática. A utilização de drones e câmeras de vigilância inteligentes proporciona uma visão abrangente do cenário operacional, auxiliando na identificação de possíveis ameaças e no monitoramento constante de áreas estratégicas. Nada obstante, a análise de dados em tempo real provenientes desses dispositivos permite ajustes dinâmicos nas estratégias adotadas, proporcionando maior flexibilidade e adaptabilidade às condições em constante mudança. (Fantin, 2021).

Dessa forma, ao incorporar tecnologias avançadas na coordenação de operações, a Polícia Militar não apenas aumenta sua capacidade de resposta, mas também promove a segurança pública de maneira mais efetiva, garantindo a proteção da comunidade e a eficácia nas ações policiais. O investimento contínuo e estratégico em tecnologia representa, assim, um pilar fundamental para o aprimoramento das operações e o fortalecimento das instituições de segurança.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada buscou integrar de maneira coesa a revisão bibliográfica, a elaboração e aplicação dos questionários, e a análise dedutiva dos dados, proporcionando uma investigação aprofundada e fundamentada sobre a utilização das tecnologias de comunicação na coordenação de operações militares, com foco na Polícia Militar de Goiás.

A primeira etapa consistiu em realizar uma revisão bibliográfica abrangente sobre o papel das tecnologias de comunicação em operações militares. Esse levantamento permitiu estabelecer um embasamento teórico sólido, analisando estudos, teorias e experiências anteriores relacionadas ao tema. A revisão bibliográfica forneceu a base necessária para orientar as demais fases da pesquisa.

Com base no referencial teórico construído, foi elaborado um questionário estruturado que abordou aspectos específicos relacionados ao uso das tecnologias de comunicação na coordenação de operações militares. O questionário foi desenvolvido de forma a capturar informações relevantes para a análise da eficácia, impacto e desafios enfrentados.

Os questionários foram aplicados a dois grupos distintos: alunos em formação na Academia da Polícia Militar de Goiás e policiais em atividade. A escolha desses grupos buscou obter perspectivas tanto de indivíduos em fase de aprendizado quanto de profissionais com experiência prática na área. A aplicação dos questionários foi realizada de maneira criteriosa, buscando garantir a participação ativa e voluntária dos envolvidos.

Os questionários foram disponibilizados utilizando a plataforma Google Forms, proporcionando uma abordagem acessível e de fácil participação para os respondentes. Além disso, foram enviados aos participantes por meio do aplicativo WhatsApp, considerando a praticidade e a familiaridade com essa ferramenta de comunicação.

A análise dos dados coletados seguiu uma abordagem dedutiva. Isso implicou na interpretação e compreensão dos resultados à luz do referencial teórico previamente

estabelecido. As informações foram organizadas e analisadas de forma a responder aos questionamentos e alcançar os objetivos definidos para a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS ALUNOS

A pesquisa de campo dos alunos teve 47 participantes. A tabela 1 apresenta um compilado dos principais resultados.

Tabela 1: Resultados dos alunos

2. Tempo de ingresso na Academia:	
3-5 anos	1
Mais de 10 anos	1
Menos de 1 ano	45
3. Como você avalia seu conhecimento prévio sobre o uso de tecnologias de comunicação em operações militares antes de ingressar na Academia?	
Bom	13
Insuficiente	9
Muito Bom	8
Regular	17
4. Na sua percepção, como as tecnologias de comunicação são integradas nas práticas operacionais durante a formação militar?	
Não Integradas	1
Parcialmente Integradas	23
Pouco Integradas	2
Totalmente Integradas	21
5. Você recebeu treinamento específico sobre o uso de tecnologias de comunicação em operações militares durante sua formação?	
Não	13
Sim	34
6. Em caso afirmativo, como você avalia a eficácia desse treinamento?	
Eficaz	19
Muito eficaz	13
Nenhuma avaliação, pois não recebo treinamento	6
Neutro	8
Pouco eficaz	1
7. Na sua opinião, qual é a importância das tecnologias de comunicação para a eficácia das operações militares?	
Importante	7
Muito Importante	39
Pouco Importante	1
8. Quais desafios você identifica no uso de tecnologias de comunicação durante a formação militar?	

Dificuldades de aprendizado	7
Falta de suporte adequado	20
Limitações técnicas	19
9. Quais benefícios você observa no uso de tecnologias de comunicação em operações militares?	
Aumento da eficácia operacional	34
Maior rapidez nas tomadas de decisões	6
Melhora na coordenação tática	6

Fonte: O Autor (2024).

A distribuição etária evidencia uma concentração significativa na faixa de 26-30 anos, representando mais da metade da amostra. Nota-se uma presença proporcionalmente menor de alunos nas faixas de 31-35 anos e mais de 35 anos.

A grande maioria dos participantes (95.7%) está na Academia há menos de 1 ano, sugerindo uma amostra predominantemente composta por alunos mais recentes.

A análise revela uma distribuição variada nas avaliações do conhecimento prévio sobre tecnologias de comunicação em operações militares. A maioria dos alunos classificou seu conhecimento como Regular ou Bom, indicando uma diversidade nas percepções sobre a preparação prévia.

A percepção dos alunos sobre a integração das tecnologias de comunicação nas práticas operacionais durante a formação militar revela uma divisão, com uma maioria considerando as tecnologias como Parcialmente ou Totalmente Integradas. Ainda assim, uma parcela menor indica uma integração limitada ou inexistente.

A grande maioria dos alunos (72.3%) afirma ter recebido treinamento específico sobre o uso de tecnologias de comunicação em operações militares durante sua formação.

A análise das respostas dos alunos que receberam treinamento específico indica uma avaliação predominantemente positiva, com uma maioria considerando o treinamento como Eficaz ou Muito Eficaz. No entanto, é relevante observar que uma parcela significativa não recebeu treinamento específico, sugerindo uma lacuna nessa área.

A esmagadora maioria dos alunos (83%) considera as tecnologias de comunicação como Muito Importantes para a eficácia das operações militares, indicando a percepção elevada sobre o papel dessas tecnologias.

Os desafios identificados pelos alunos no uso de tecnologias de comunicação incluem principalmente a falta de suporte adequado e as limitações técnicas, sugerindo áreas específicas que podem ser aprimoradas para melhorar a experiência dos alunos.

A maioria dos alunos destaca o aumento da eficácia operacional como o principal benefício do uso de tecnologias de comunicação em operações militares, evidenciando a percepção positiva sobre o impacto dessas tecnologias na execução das atividades.

4.1.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A distribuição etária dos alunos participantes da pesquisa destaca uma concentração expressiva na faixa de 26-30 anos, representando mais da metade da amostra. Essa predominância sugere uma característica demográfica específica, possivelmente relacionada ao perfil dos estudantes que ingressam na Academia da Polícia Militar de Goiás. Este achado pode ser corroborado pela literatura, que destaca a tendência de ingresso mais comum de jovens adultos em instituições militares (Fantin, 2021; Filho, 2023).

Quanto ao tempo de permanência na Academia, a grande maioria dos participantes (95.7%) está nela há menos de 1 ano, indicando uma amostra composta majoritariamente por alunos mais recentes. Essa predominância pode influenciar as percepções sobre a integração das tecnologias de comunicação, uma vez que alunos mais recentes podem ter vivenciado mudanças mais recentes nas práticas operacionais.

As avaliações do conhecimento prévio sobre tecnologias de comunicação revelam uma diversidade de percepções, com a maioria classificando seu conhecimento como Regular ou Bom. Essa variabilidade pode refletir diferentes experiências prévias dos alunos em relação ao tema, corroborando a importância de abordagens educacionais que considerem essa diversidade (Filho; Ricci, 2019).

Na percepção dos alunos sobre a integração das tecnologias de comunicação, a maioria considera Parcialmente ou Totalmente Integradas, indicando uma visão positiva sobre a adoção dessas tecnologias. No entanto, uma parcela menor indica uma integração limitada ou inexistente, sugerindo que há áreas de melhoria na implementação prática das tecnologias.

A constatação de que a grande maioria dos alunos (72.3%) recebeu treinamento específico sobre o uso de tecnologias de comunicação durante a formação é um indicativo positivo. Isso se alinha à literatura, que destaca a importância do treinamento para potencializar o uso efetivo de tecnologias (Souza, 2003).

A avaliação positiva do treinamento entre os alunos que o receberam é congruente com a literatura, que sugere que treinamentos bem estruturados podem impactar positivamente nas habilidades e eficácia no uso de tecnologias (Filho; Ricci, 2019; Veronese, 2018). No entanto, é relevante notar que uma parcela significativa não recebeu treinamento específico, indicando uma possível área de aprimoramento nas práticas de formação.

A alta importância atribuída pelas respostas dos alunos às tecnologias de comunicação (83%) está alinhada à literatura, que destaca a relevância dessas tecnologias para a eficácia operacional (Filho; Ricci, 2019; Silva, 2014). Os desafios identificados, como a falta de suporte adequado e limitações técnicas, refletem obstáculos práticos que requerem atenção para otimizar o uso das tecnologias.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS PROFESSORES

A pesquisa de campos dos professores teve 21 participantes. A tabela 2 apresenta um compilado com os principais resultados.

Tabela 2: Resultados dos professores

	2. Como você avalia sua experiência em lidar com tecnologias de comunicação durante suas atividades operacionais?	
Experiente		10
Muito Experiente		5
Pouco Experiente		6
	3. Na sua percepção, como as tecnologias de comunicação são integradas nas práticas operacionais da Polícia Militar de Goiás?	
Parcialmente Integradas		3
Pouco Integradas		2
Totalmente Integradas		16
	4. Você recebe treinamento contínuo sobre o uso de tecnologias de comunicação em operações militares?	
Não		14
Sim		7
	5. Em caso afirmativo, como você avalia a eficácia desse treinamento?	
Eficaz		6
Nenhuma avaliação, pois não recebo treinamento		13
Neutro		1
Pouco eficaz		1
	6. Na sua opinião, qual é a importância das tecnologias de comunicação para a eficácia das operações militares no contexto atual?	
Muito Importante		21

7. Quais desafios você identifica no uso de tecnologias de comunicação durante suas atividades operacionais?	
Deveriam colocar rádio comunicador movel em cada viatura	1
Dificuldades técnicas frequentes	3
Interferência de sinal	3
Limitações na cobertura de rede	14
8. Quais benefícios você observa no uso de tecnologias de comunicação em operações militares?	
Agilidade na troca de informações	7
Aumento da eficácia nas operações	11
Melhoria na coordenação entre equipes	3
9. Como você percebe a influência das tecnologias de comunicação na tomada de decisões, coordenação tática e resposta a situações de emergência?	
Facilitam parcialmente	1
Facilitam significativamente	20

Fonte: O Autor (2024).

A maioria dos participantes (71.4%) se considera experiente ou muito experiente em lidar com tecnologias de comunicação durante suas atividades operacionais, indicando um nível significativo de familiaridade e vivência nessa área.

A maioria dos participantes (73.7%) percebe as tecnologias de comunicação como totalmente integradas nas práticas operacionais da Polícia Militar de Goiás, indicando uma visão positiva sobre o nível de incorporação dessas tecnologias nas atividades diárias.

A maioria dos participantes (66.7%) indicou não receber treinamento contínuo sobre o uso de tecnologias de comunicação em operações militares, sugerindo uma lacuna na oferta de treinamento contínuo nesse contexto.

Dos participantes que afirmaram receber treinamento contínuo, a maioria (61.9%) não avaliou a eficácia desse treinamento, indicando uma possível falta de feedback ou percepção sobre a utilidade do treinamento oferecido.

Todos os participantes que opinaram sobre a importância das tecnologias de comunicação consideraram-nas muito importantes para a eficácia das operações militares no contexto atual.

A maioria dos participantes (29.8%) identificou limitações na cobertura de rede como o principal desafio no uso de tecnologias de comunicação durante atividades operacionais, indicando a necessidade de melhorias nessa área para otimizar a eficácia das comunicações.

Os participantes destacaram principalmente o aumento da eficácia nas operações como o benefício mais significativo do uso de tecnologias de comunicação, sugerindo um reconhecimento positivo do impacto dessas tecnologias nas atividades operacionais.

A maioria dos participantes (42.6%) percebe que as tecnologias de comunicação facilitam significativamente a tomada de decisões, coordenação tática e resposta a situações de emergência, destacando a importância dessas tecnologias no contexto operacional militar.

4.2.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A amostra de professores, composta por 21 participantes, destaca um perfil predominantemente experiente ou muito experiente (71.4%). Essa expertise pode influenciar positivamente na integração das tecnologias de comunicação, dada a familiaridade desses profissionais com a área (Fantin, 2021).

A percepção majoritária dos professores sobre a total integração das tecnologias de comunicação nas práticas operacionais da Polícia Militar de Goiás (73.7%) revela uma visão positiva sobre a efetividade e incorporação dessas tecnologias. Essa visão pode indicar uma adaptação eficiente das práticas operacionais às tecnologias, alinhada à revisão teórica que destaca a importância da integração para otimizar o desempenho operacional (Souza, 2003).

A lacuna identificada na oferta de treinamento contínuo para os professores (66.7%) destaca uma área de possível melhoria nas práticas de capacitação. A literatura enfatiza a importância do treinamento contínuo para manter os profissionais atualizados em relação às novas tecnologias e práticas operacionais (Filho; Ricci, 2019).

A falta de avaliação da eficácia do treinamento contínuo por parte dos professores que o receberam (61.9%) sugere uma necessidade de implementar mecanismos de feedback para avaliar a utilidade e efetividade desses programas de capacitação.

A total concordância dos professores sobre a importância das tecnologias de comunicação para a eficácia operacional (100%) destaca uma visão unânime sobre o papel fundamental dessas tecnologias. Esse consenso fortalece a argumentação da revisão teórica, enfatizando a relevância das tecnologias para a eficiência das operações (Silva, 2014; Filho; Ricci, 2019).

Os desafios identificados pelos professores, como limitações na cobertura de rede, corroboram os obstáculos mencionados pelos alunos, reforçando a necessidade de aprimoramentos práticos nessa área para otimizar as comunicações (Silva, 2014).

A ênfase dos professores no aumento da eficácia nas operações como o principal benefício das tecnologias de comunicação está alinhada às percepções dos alunos. Essa convergência reforça a importância dessas tecnologias na execução eficiente das atividades operacionais.

4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS FRENTE AOS OBJETIVOS

Diante dos resultados apresentados, é possível concluir que as percepções e experiências em relação ao uso de tecnologias de comunicação na Academia da Polícia Militar de Goiás são diversas, mas apontam para uma tendência positiva. A distribuição etária, tempo de permanência na Academia, avaliação do conhecimento prévio e a percepção sobre a integração das tecnologias fornecem um panorama abrangente.

A importância atribuída às tecnologias de comunicação pelos participantes, tanto alunos quanto professores, ressalta a necessidade contínua de investimentos em infraestrutura, treinamento e suporte técnico para maximizar os benefícios dessas ferramentas nas operações militares. A convergência de opiniões entre alunos e professores em relação aos desafios, como limitações na cobertura de rede, destaca áreas específicas para intervenção e aprimoramento.

A lacuna identificada na oferta de treinamento contínuo sugere uma oportunidade de desenvolvimento profissional para os alunos, contribuindo para uma formação mais abrangente e eficaz. A implementação de mecanismos de feedback sobre o treinamento contínuo é fundamental para avaliar e ajustar as práticas educacionais, garantindo que atendam às necessidades reais dos participantes.

Essa pesquisa oferece uma base sólida para futuras investigações e desenvolvimento de estratégias práticas na implementação e aprimoramento do uso de tecnologias de comunicação na formação e prática militar. Ao considerar as perspectivas dos alunos e professores, é possível orientar políticas e práticas institucionais que promovam uma integração mais eficaz e beneficiem o desempenho operacional da Polícia Militar de Goiás.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada na Academia da Polícia Militar de Goiás proporcionou uma visão abrangente e detalhada sobre o uso e a integração das tecnologias de comunicação nas operações militares, a partir das perspectivas dos alunos em formação e dos professores atuantes. Os resultados obtidos são fundamentais para a compreensão das percepções, desafios e oportunidades relacionadas ao uso dessas tecnologias no contexto militar contemporâneo.

A análise dos dados revelou uma diversidade de experiências e opiniões entre os participantes. Enquanto os alunos destacaram a importância do treinamento específico e identificaram desafios como a falta de suporte adequado e limitações técnicas, os professores

ressaltaram a necessidade de investimentos em infraestrutura e treinamento contínuo para fortalecer as habilidades dos profissionais.

Apesar das diferenças nas percepções e experiências, houve uma unanimidade na importância atribuída às tecnologias de comunicação para a eficácia operacional. Tanto alunos quanto professores reconheceram o papel fundamental dessas tecnologias no contexto militar atual, destacando sua contribuição para a agilidade nas comunicações, coordenação tática e tomada de decisões.

No entanto, os resultados também evidenciaram lacunas e áreas de melhoria. A falta de treinamento contínuo, a necessidade de avaliação da eficácia do treinamento oferecido e os desafios práticos enfrentados no uso das tecnologias de comunicação destacam a importância de políticas e práticas institucionais que promovam uma integração mais eficaz dessas tecnologias.

Portanto, com base nos resultados apresentados, é fundamental que a Academia da Polícia Militar de Goiás implemente medidas para fortalecer e atualizar as habilidades dos alunos e professores em relação ao uso das tecnologias de comunicação. Isso inclui a oferta de treinamento contínuo, a avaliação regular da eficácia do treinamento, o investimento em infraestrutura e suporte técnico adequados, bem como a promoção de uma cultura organizacional que valorize e incentive a inovação e a adaptação às novas tecnologias.

Por fim, esta pesquisa oferece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias práticas e políticas institucionais que visem otimizar o uso das tecnologias de comunicação na Academia da Polícia Militar de Goiás. Ao considerar as perspectivas e necessidades dos alunos e professores, é possível promover uma integração mais eficaz das tecnologias de comunicação, contribuindo para a melhoria do desempenho operacional e, conseqüentemente, para a segurança pública como um todo.

REFERÊNCIAS

FANTIN, André LJ. **Uma análise da inteligência e investigação da polícia militar**. Maringá: Viseu, 2021.

FILHO, João Roberto Eliseu. **Estratégias de comunicação no gerenciamento de crises na Polícia Militar do Distrito Federal: o caso Lázaro**. 2023. 101 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Comunicação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2023.

RICCI, Douglas da Silva; FILHO, Edson Benedito. O Papel Da Tecnologia Como Ferramenta De Trabalho Dos Policiais Militares Na Área De Fronteira Mato Grosso/Brasil-

Bolívia. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 2, n. 4, p. 113-132, 2019.

SILVA, Zerly Celestino. Uso de tecnologias avl no monitoramento de viaturas: uma forma de inibir delitos praticados por policiais militares. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 7, n. 1, 2014.

SOUZA, Nelson Gonçalves de. **Integração de sistemas de informação na segurança pública do Distrito Federal**: um modelo de consenso e suas possibilidades. Brasília: Jus, 2003.

VERONESE, A. Whats App: Alterações no fluxo de informações e os impactos nas relações dos comandantes da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Trabalho apresentado **XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste** – Belo Horizonte – MG, 2018.